ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3009

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte bilhete:

"....Sr. director

Ultimamente, não sei bem porquê, o peixe começou a ser levado para as praças, muito tarde. As donas de casa ou as criadas que desejam fazer a sua provisão de viveres são obrigadas a esperar pelas nove e dez horas, porque só assim encontrarão o que necessitam. Dantes tudo chegava na mesma ocasião e se vendia ao mesmo tempo. Muita gente pregunlará:

— Que importancia tem isso?

Alguma, como se vai vêr. Se o peixe entrasse nas praças com as frutas, legumes, caça e hortaliças, os compradores iriam abastecer-se cêdo, podendo comprar directamente ao agricultor—muito mais barato, portanto—aquilo que depois só obtêm do revendedor, a alto preço.

Porque não se põe termo a uma "demora„ que, sob aparencia de inofensiva, redunda em prejuizo do consumidor?

De v. etc.

Bernardino Sampaio„

* * *

O SR. dr. Armindo Monteiro, que ante-ontem tomou posse da pasta das Colonias, é um homem muito novo, distinto professor da Faculdade de Direito. No discurso que pronunciou, disse, referindo-se á sua geração:

— Esta geração tem grande responsabilidade perante o futuro e é preciso que ela apareça aos vindouros, não como um cadaver em putrefação, numa encruzilhada da Historia, mas como o facho alto e luminoso que mostra o futuro.

Visto que o nosso imperio colonial, especialmente Angola, se debate em dificuldades crescentes, que demandam medidas de largo alcance, fazemos votos para que o novo ministro, tão cheio de fé e boa vontade, possa um dia dizer, com aplauso geral:

— Não lutei em vão!

* * *

EM varias ruas e praças de Lisboa, ha umas balanças automaticas que, metendo-se-lhe dentro uma moeda de $50, pesam as pessoas inquietas com o crescer ou decrescer do seu volume e tambem as que gostam de apreciar o efeito dos reconstituintes que os medicos lhes receitam.

Pois as ditas balanças, ás vezes, recolhem o dinheiro e, certamente por estarem escangalhadas, não se movem, nem mesmo para restituir o que os incautos lhes introduziram no cofre!

Entendemos que a Camara Municipal deve obrigar os seus proprietarios a tê-las sempre bem aferidas e reguladas e, quando assim não seja, colocar nelas um aviso que indique o seu verdadeiro estado.

* * *

O SR. dr. Ferreira Deusdado publicou um trabalho interessantissimo sôbre criminologia, que ha dias foi posto á venda, em que trata das causas do crime e dos remedios a adoptar para o fazer diminuir. Intitula-se "A onda do crime" e deve ser lido por todas as pessoas que se interessam por estes assuntos.

Tradição republicana

As grandes festas civicas da Republica — 31 de Janeiro e 5 de Outubro — deveriam dar facil motivo e pretexto para evocar as antigas e fundas tradições do espirito democratico em Portugal.

Não sei bem porquê — nem merece a pena indagá-lo neste momento — essas tradições tão belas andaram e andam esquecidas ou desprezadas. Durante muitos e muitos anos, só Ricardo Severo — sábio eminente e propagandista sem tibiezas — nos disse em que fecundo e longo passado mergulhavam as raizes da nossa fé e da nossa organização republicanas. A sua doutrinação foi decerto ouvida. Não tanto, porém, como seria desejavel.

Uma parte do país ignora ainda que o sentimento e o pensamento republicanos que nele triunfam — os herdámos nós de remotos antepassados, e constantemente encontraram no solo e nas almas lusitanas ambiente propicio e clima agazalhante. Pertencem, de facto, ao patrimonio nacional. E' pura e lesiva inadvertencia desconhecê-lo, é êrro grave não o lembrar a cada passo.

Inumeras perturbações, agitações e prejuizos teriam sido evitados ou vencidos se, na consciencia do povo e dos seus dirigentes houvesse a perene e consoladora certeza de que, por exemplo, a revolução de 1910 não foi exclusivamente um movimento destruidor do estado monarquico, mas, antes, a vitoria absoluta duma energia afirmativa, duma inconstestavel ressurreição de vitalidade criadora, filha da forte vontade e da intima aspiração da grei.

A confiança nessa realidade superior, a crença nessa capacidade de obedecer a imperativos mandamentos ancestrais, traria consigo uma virtude de coesão e de união de tendencias e de intuitos, que sobremaneira contribuiria para a eficiencia, ordem e equilibrio da acção colectiva. A harmonia, a paz interna, e até a prosperidade das Patrias, provêem mais, afinal, da unanimidade no querer e, portanto, no acreditar — do que, propriamente, do confôrto, do bem-estar e da riqueza...

A auzencia dum ideal provoca, infalivelmente, a ruína, a decadencia, se não a morte, das nações e dos regimes que não podem manter, em sua evolução e marcha, esse necessario e poderoso incentivo. Não é de hoje nem de ontem a demonstração de tão singela verdade. E' de todos os tempos.

Mas não se compreende que falte ideal republicano entre nós. O mais leve contacto com o passado logo o revela, em pleno impeto, em plena claridade, em pleno vigor. Brota do estudo e da contemplação dos seculos idos, limpido e farto como nascente de agua a borbulhar. O caso é não o trocarmos por outras fontes menos humildes, mais aristocraticas, talvez, mas infinitamente enganadoras e perigosas...

São de Ricardo Severo, numa conferencia comemorativa do aniversario do 31 de Janeiro, estas palavras sugestivas, em que o sincero culto da nossa tradição democratica é aconselhado e preconizado, como incitamento e lição do futuro:

«Continúo prégando, insistindo e repizando o regresso da Republica á base inicial da sua tradição, ao primitivo alicerce popular, unico indiscutivelmente sólido e inabalavel, porque é o natural fundamento da autoridade legitima do instituto republicano... Cumpre espiritualizar a obra politica da Republica com o genio da nacionalidade, e o sentimento do civismo que conduziu a nação pela epopeia da sua historia gloriosa, dessa historia que despontou, não ha oito seculos, mas nas eras geologicas em que o primeiro lar fumegou na primeira Lusitania...» na Lusitania que Ricardo Severo caracteriza como uma republica, em que Viriato foi *«um cidadão heroico, um condutor de homens, e nunca um tirano»*.

A' luz deste criterio, desta visão exacta, obtida depois de aturadas pesquizas arqueologicas e historicas, as nossas lutas pela democracia tomam o significado mais alto e mais nobre: — valem como o natural esfôrço do povo, para estabelecer e instalar as instituições que mais e melhor convêm ao seu desenvolvimento e progresso. Eis o que é preciso não deixar esquecer. Por demais nos têm dito que a Republica é invenção artificial de ideólogos transviados. Urge evidenciar e proclamar a sua essencia patriotica, nacionalista. Nem doutro modo a saberemos amar com o entusiasmo, a ternura e a fidelidade austera de que é e foi sempre digna.

JOAO DE BARROS

— Se tivesse uma companheira não sentia tanto frio. Dividido por dois, pouco calhava a cada um . . .

SÃO 16 as nações de quem os Estados Unidos são credores por dividas de guerra. Ninguem ignora os encargos que as respectivas anuidades acarretam.

Como os Estados Unidos atravessam uma terrivel crise economica, o sr. Hurley, presidente da Associação dos Industriais americanos, propôs, numa conferencia que fez em Chicago, que as dividas de guerra beneficiassem duma redução de 50 0|0, no espaço de 30 anos — medida que seria acompanhada duma economia proporcional, nas despezas militares e navais. Nos primeiros 10 anos, porém, a redução não iria além de 1 1|2 0|0.

A ideia do sr. Hurley não dispertou muito entusiasmo, porque, caso fosse posta em pratica, a sua influencia resultaria insignificante para resolver os graves problemas actuais, dado o pequeno volume de beneficio, no primeiro periodo — o mais complicado e tormentoso.

* * *

UM actor russo, chamado Vickmevsky, pôs termo á vida, ao saber da morte de Ana Pawlova. E' um sacrificio com que não contava a ilustre bailarina. Em todo o caso, representa a maior das homenagens. Se no outro mundo os dois se encontrarem, é natural que Ana Pawlova lhe diga:

— Agradeço o teu suicídio em minha honra; mas preferia que servisses a tua arte com brio e talento, para que se não julgue que, pela primeira e unica vez, desempenhaste bem um papel.

* * *

A PASSAGEM do 31 de Janeiro foi comemorada em todo o país, e especialmente em Lisboa e Porto, com solenidades, festas e conferencias em que o espirito republicano se manifestou dum modo exuberante e significativo.

Alguns jornalistas republicanos reuniram-se num almoço intimo, em casa do antigo deputado sr. Raimundo Alves, tendo-se feito aos brindes afirmações de camaradagem profissional que calaram no animo de todos.

* * *

UM telegrama de Londres atribui aos portugueses a iniciativa dum *trust* nacional de cortiça para o qual seria criada em Lisboa a respectiva Bolsa. E os jornais espanhois, que reproduzem este telegrama, justificam-no com o facto de Portugal representar 60 por cento da produção mundial de cortiça.

* * *

NA rua da Paz, a S. Bento, existem uns trinta metros de rua que necessitam de calcetamento urgente, pois que, nos dias de chuva, se formam charcos que a tornam intransitavel. Entregamos esta petição dos seus moradores á zelosa atenção da Comissão Municipal.

* * *

FORAM hoje inauguradas mais dez bibliotecas infantis em varias escolas primarias da capital.

Trata-se de uma admiravel iniciativa da Universidade Livre, que tudo deve á pertinacia e á inteligencia de Alexandre Ferreira.

Pelos teatros

"Palitos"

Os «Artistas Unidos» estão preparando os seus melhores espectaculos para a temporada que antecede o Carnaval. Para isso foram contratadas varias figuras de relêvo, e entre as de maior destaque figura a do actor-excentrico Pablo Palos, «Palitos» que, se bem que seja espanhol, tem uma larga carreira feita no Brasil, onde é tão querido como os mais queridos artistas portugueses que ali têm trabalhado. Sabida a sua fama e conhecidos os seus processos de fazer uma arte toda sua, os autores da «Revista Sonora» contam, entre outros, com esse grande elemento interpretativo, que vai dar, certamente, á revista destinada a acompanhar os programas de Carnaval, o brilho maior e mais subido de interesse.

"Feira da Luz"

Um dos acontecimentos teatrais desta semana é a estreia, no Apolo, pela Companhia Hortense Luz, da revista de grande espectaculo «Feira da Luz», que tanto exito obteve no Trindade e que vai posta com a mesma riqueza de montagem e de guarda-roupa, oferecendo a grande novidade de nela fazer a sua estreia como actriz-cantora, uma senhora da sociedade, D. Margarida Rei, discipula de madame Mantelli e do professor Pratti, que, com a sua linda voz, vai cantar todos os numeros criados nesta peça pela actriz Corina Freire.

Atrás do reposteiro

Estreia-se na proxima quinta feira, no Teatro Nacional, a peça «Uma garota sem importancia», de Armont e Gerbidon, tradução do nosso colega na Imprensa Alvaro de Andrade.

—Está secretariando a Companhia Stichini-Santos o sr. Costa Pereira, que já exerceu igual cargo nas Companhias Lucilia Simões e Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—A nova direcção do Gremio dos Artistas vai realizar uma festa a favor do cofre desta agremiação, para a qual serão convidadas todas as actrizes portuguesas.

—Propõe-se ingressar em qualquer companhia que vá em «tournée» ao Brasil a actriz Emilia Fernandes.

—«Por causa das moscas» é o titulo do «vaudeville» fantasia que vai ensaiar-se no Variedades, em 2 actos e 8 quadros, tradução de Artur Emauz e Carlos Rodrigues, com musica do maestro espanhol Alonso.

—Está no Porto a actriz Corina Freire, que tem já organizada a empreza com um conhecido homem de teatro, cuja exploração deve iniciar-se no mês de abril.

—Alguns artistas que actualmente fazem parte da Companhia José Climaco estão já contratados para a Companhia que, em março, deve estrear-se no Maria Vitoria.

—Uma empreza já organizada propõe-se realizar, num grande teatro de Lisboa, a partir de setembro proximo, uma exploração de espectaculos á maneira das grandes revistas inglesas, com os seus excentricos e os seus grupos de «girls» e de «boys», sendo estes ingleses.

—A actual companhia do Maria Vitoria faz a sua estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 7 de março, com a revista «O Senhor da Serra».

—Repete-se esta noite no Coliseu dos Recreios, a famosa peça, de Julio Dantas, «A Severa», traduzida em espanhol e transformada em dráma lirico musicado por Rafael Millan e que naquela casa de espectaculos está obtendo um extraordinario sucesso.

—Tomam tambem parte na festa do actor Duarte Costa, que se realiza no proximo domingo, em «matinée», no teatro do Gimnasio, os artistas Maria Mesquita, Artur Moura, Celestino Soares e Manuel Guerra, que tomaram o encargo de varios papeis na peça em 3 actos «O camarada Fava-Rica», da autoria do festejado.

—No Teatro do Gimnasio prosseguem activamente, sob a orientação artistica de Palmira Bastos, os trabalhos preparatorios da época de Carnaval.

—No proximo domingo, a revista «O pato marreco» completa dois meses de representações no Teatro Variedades.

—Os srs. Lopez e Dubini foram reconhecidos pela Inspecção Geral dos Espectaculos como os unicos agentes artisticos em Portugal.

—A actriz Fernanda Coimbra desligou-se, a seu pedido, da Companhia do Teatro Apolo, onde estava ensaiando para a reposição da revista «A Feira da Luz».

—Para a revista do Carnaval, no Politeama, intitulada «Larga o rabo!», os «Artistas Associados» contrataram um grupo de «girls» alemãs, que realizam bailados de grande novidade e exibições plasticas de nú artistico.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser enviada ao chefe da redacção deste jornal.

Um acontecimento nas Avenidas Novas

Lisboa moderniza-se: certo caracter cosmopolita vai-lhe imprimindo feições de capital civilizada.

Não é um lugar-comum o que escrevemos — é uma verdade.

Aos bars-americanos que, aqui e além, polvilham a cidade de notas berrantes de modernismo, se deve o milagre, em grande parte. E com justiça deve salientar-se dentre todos o conhecido Bar de «A Paulistana», pela audacia de ser o primeiro — e por enquanto o unico — a abrir as suas portas ao publico das chamadas Avenidas Novas.

Soubemos que este «bar» sofreu ultimamente um melhoramento digno de registo, admitindo ao seu serviço o consagrado profissional *Aurelio*, exprimeiro barman do English Store's, onde teve ocasião de elevar o seu nome á altura do prestigio de muitos dos seus colegas estrangeiros.

Quizemos conhecer por experiencia as maravilhas da sua arte. Nesse proposito nos dirigimos ás elegantes instalações da Avenida Fontes Pereira de Melo.

* * *

Aurelio é ainda um rapaz novo, insinuante e que não abdica de ter opiniões proprias, do mesmo modo que se ufana de contar no receituario «cocktails» da sua lavra...

Enquanto prepara o requinte da bebida, com a pericia dum malabarista consumado, vai-nos dizendo do seu entusiasmo pelo incremento que o *barismo* — segundo a sua pitoresca expressão — começa a ter entre nós.

— Simplesmente, acrescenta Aurelio — o publico ainda não correspondeu, tão inteiramente como era de esperar, á iniciativa arrojada que foi a introdução do «bar» em Portugal.

Como lhe observassemos que a esse retraimento do publico não podia ser estranha a circunstancia de, em regra, serem elevados os respectivos preços, respondeu-nos:

— Em parte, assim é; e porisso mesmo é de louvar a inteligente visão com que os proprietarios de «A Paulistana» adoptaram e têm mantido preços pouco menos do que irrisorios, a par do mais esmerado e escrupuloso serviço.

Tivemos curiosidade de saber se Aurelio possui algumas especialidades suas.

— E não são poucas — esclarece-nos. Mas de todas, deixe-me citar-lhe os meus «cocktails» «Portugal», «Presidente», «Lisboa», «King-George», «Gerez», «Tamariz» e a bebida predilecta da manhã, dedicada por mim a ingleses e americanos: «Horse's Nesk-Punch». E esteja certo de que o primeiro momento de inspiração será para o «cocktail» «Diario de Lisboa»...

Tinhamos esgotado a nossa taça e esgotada estava, pois, a entrevista Aurelio «the right man in the right place», suspende o gesto que esboçamos de pagar. «Que não era nada» — dissenos sorrindo.

Surpreendido, saímos sem compreender como é possivel haver «retraimento» por parte do publico em face de semelhante tabela de preços...

Aurelio engana-se, concerteza. Decididamente só é infalivel a manipular «cocktails»...

UM NOVO ESTABELECIMENTO

Foi um verdadeiro exito a inauguração da "Ginginha Rubi"

Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração da «Ginginha Rubi», na Rua Barros Queiroz, 27, que sem duvida ficou sendo a melhor casa que no genero existe em Lisboa.

Quizemos por este motivo ouvir o seu proprietario sr. Amadeu Valente, que, com tanta inteligencia e tacto comercial, presidiu á instalação deste estabelecimento.

Procurámo-lo, na «Rubi» e após uma rapida analise as suas instalações imediatamente compreendemos a razão do seu sucesso: o impecavel asseio e natural bom gosto, dentro das possibilidades dum estabelecimento deste genero.

A' nossa primeira pregunta, o sr. Amadeu Valente, amavelmente nos informa:

— O exito da inauguração do meu estabelecimento ultrapassou todas as minhas previsões. Um verdadeiro sucesso!

E acrescenta:

— Só no dia da inauguração, como consta da minha caixa registadora, foram atendidos para cima de 3.000 clientes...

—?!

— Não exagero, creia. Não tivemos mãos a medir, como se costuma dizer.

— Conta decerto que o seu exito se manterá?

— Estou absolutamente seguro disso. E a razão está em que todos os nossos artigos são duma qualidade e pureza absolutas e fabricados especialmente para nós o que nos permite garanti-los sem quaiscuer reservas. Pessoa... que um dia visite esta casa, estou certo que a preferirá def uturo a qualquer outra.

Salientando o escrupulo que pôs na sua organização:

— Até a água que empregamos nas bebidas confeccionadas com xaropes, é filtrada e por isso pura. Já vê que não temo concorrencias.

— O que nos diz é realmente admiravel, mas julgamos bue o sr. Valente deve procurar escolher a sua freguezia para o seu estabelecimento se afirmar perferido no genero.

— E' esse o meu empenho e estou certo de que o conseguirei. A competencia do pessoal que tenho ao meu serviço e o zelo com que será atendida a nossa clientela, garantem, mesmo a uma senhora, a sua entrada nesta casa onde a maior delicadeza a acolherá.

* * *

Nada mais nos disse o nosso amigo sr. Amadeu Valente, nem mais era preciso para que futuremos á «Ginginha Rubi» prosperidades sempre crescentes.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Prazeres Rebelo Brandão de Melo, D. Maria Eugenia de Paiva Faria Leite Brandão, D. Ilda da Costa Blanch, D. Maria Henriqueta de Abayde Vaz Guedes Malafaya, D. Beatriz Lobo da Silveira Sepulveda da Fonseca, D. Julia Abecassis Seruya, D. Beatriz Jorge Guimarães, D. Maria Elisa de Campos Otolini, D. Virginia Mendes Calado, D. Maria Eugenia Feyo de Araujo, D. Jacinta Veloso, D. Barbara Tasso da Costa e D. Alice da Purificação Moraes.

E os senhores:

Marquês de Castelo Melhor, conselheiro João de Azevedo Coutinho Fragoso de Sequeira, D. João Bruno de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), Carlos Sepulvéda Veloso, Francisco de Almeida de Mendia, João Trindade Coelho de Aragão, John Reynolds, Antonio da Cunha Meneses Monteiro, Antonio José da Silva, Mario Antonio Otolini e o menino Fernando de Oliveira Trancoso.

— Faz hoje anos o sr. José Pinto Machado.

Casamentos

Pelo tenente-coronel de engenharia sr. Julio Cesar Carvalho Teixeira, antigo ministro do Comercio, foi pdida, para seu sobrinho Eduardo Cesar, a sr.ª D. Alice Gabriela Felix Batalha, filha da sr.ª D. Cecilia de Abreu Felix Batalha e do sr. capitão de fragata João Cesar Batalha.

O casamento deve realizar-se por todo o corrente ano.

— Pela sr.ª D. Emilia Nunes de Almeida, esposa do capitão reformado sr. Julio Nunes de Almeida, foi pedida em casamento, para seu filho Appio Felisberto Nunes de Almeida, alferes de cavalaria e secrtario do sr. ministro do Interior, a menina Maria da Gloria Figueiredo, filha do novo governador da provincia de Cabo Verde, sr. Amadeu Gomes de Figueiredo e da sr.ª D. Ana Violante Duarte Figueiredo.

O enlace matrimonial realizar-se-ha brevemente, em Cao Verde.

A Caridade

Venda de chá

Organisada por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, da qual fazem parte as seguintes: D. Alda dos Anjos da Silva Cravo, D. Corina Freire Fontes, D. Elisa Bravo Borges, D. Laura Adelaide da Silva, D. Maria do Carmo Vieira Pinto, D. Maria Clementina de Vilhena Magalhães Coutinho, D. Mara Joana Mendes Leal, D. Maria José Cravo Landim, D. Maria de Lourdes da Silva Rodrigues, D. Maria Teresa Pereira da Cunha, D. Mercedes Cordeiro Blanco e D. Virginia Hermann Pereira, iniciou-se esta tarde, nas salas da fotografia da rua Nova do Almada, 82-84, gentilmente cedidas para êsse fim, uma venda de chá, cujo produto se destina a favor da escola de Nossa Senhora da Conceição, á Penha.

A venda continua amanhã e depois, sendo de esperar uma selecta concorrencia.

Pontos de reunião

No Royal Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa sonoro:

Condessa de Valbom, Viscondessa de Asseca (D. Luisa), D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Elisa Pimentel Pinto Prostes da Fonseca, D. Maria Teresa de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, D. Olga de Moraes Sarmento, D. Margueritb May de Carvalho, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Estrela de Carvalho Papuin, D. Clarisse Couto, D. Manuela de Carvalho, D. Maria Pavão, D. Virginia Vtorino, D. Maria Adelaide e D. Maria Antonieta Lima Cruz, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca ,D. Maria Amelia Pinto de Oliveira, etc.

No Cine Palacio

Assistencia elegante á segunda semana do actual programa sonoro:

Ministra da França, Condessa de Castro Marin, D. Laura Cancela Infante de Lacerda, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Honorina Moraes Graça, D. Paulina Arelas e sobrinha, D. Maria de Barros, D. Maria Julieta Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Margarida Firmo Cunha e filha, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Maria Chatillond, D. Maria Teresa Correia de Almeida (S. Januario), Senhora de Freitas Simões, D. Maria Lazameta Simões, Senhora de Moysés Amzalack, D. Merita Abdarahm Abecassis e filha, D. Maria Teresa d'Orey Pinto Basto, D. Maria Emilia de Vasconcelos Pinto e filha, D. Maria Teresa de Moraes Amado, D. Maria Teresa Bracourt Pestana de Vasconcellos, etc.

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45 — Telefone 2 6219

CARLOS DOS SANTOS
Cirurgião-dentista
Doenças da boca e dentes. Dentes artificiais pelos mais solidos processos.
Rua da Palma, 34, 2.º (por cima da fabrica de malas A Nacional

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra — Parque Mayer
Coupletista-bailarina russa FLORA FLERI, a bailarina VELARY e a coupletista espanhola Inezita Ripoll.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Automoveis "BRENNABOR"
O carro alemão mais economico e de maior segurança
VENCEDOR DOS ALPES
4, 6 e 8 cilindros em linha
AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS:
SOC. CONTINENTAL D'AUTOMOVEIS, L.DA, Rua Braancamp, 62 a 70

De Roma

A casa de S. Paulo

ROMA, Janeiro.—Foi claramente determinado o lugar que ocupou a casa do Apostolo S. Paulo em Roma, graças aos trabalhos do monge siciliano Giovanni Parisi, de colaboração com conhecidos arqueologos italianos e com o Superintendente das Artes, professor Antonio Muñoz. O lugar que ocupou a casa está na Praça de San Paolino alla Regola, nome que conserva, em memoria da igreja desse nome, nela estabelecida.

Procurou-se determinar o lugar que ocupou a casa de S. Paulo, em diferentes pontos de Roma, como na colina do Palatino, em Santa Maria de Lava e em S. Pretorio. Agora pôde confirmar-se que a casa se encontrava na Praça de San Paolino alla Regola. Tambem a Igreja reconheceu a exactidão do lugar que ocupou a casa do Apóstolo, em prova do que fez consagrar a capela que se erigiu, no lugar da casa, já ha muito tempo desaparecida, pelo bispo de Samos, monsenhor Migliorelli, em representação do cardial Pompila.

A casa em que o Apóstolo S. Paulo viveu dois anos em Roma, era um velho "horre-um„ romano ou um celeiro. O sitio do celeiro foi descoberto pelo padre Parisi, por indicações dum manuscrito do seculo XII, em que aquele lugar estava marcado com a inscrição "Pauli„. O celeiro está situado num dos bairros judeus de Roma, que tem o nome de "Regione Arenula„. Deste nome se fez, depois, "Reula„, e, por ultimo, "Regola„.—(United Press).

Restaurante União

Rua do Crucifixo, 112-114

Este acreditado restaurante que tem continuado e continua a servir os seus optimos almoços de Esc. 8$00, já bastante conhecidos nesta capital e provincias, pela sua especializada clientela, modifica a partir de 1 de fevereiro os seus jantares ao preço de Esc. 10$00, substituindo o legume por assado (Roti), ficando um optimo jantar. Assim constituido: Sopa, 3 pratos, doce queijo ou fruta, tudo por Esc. 10$00.

Menino

José Manoel Furtado Gomes da Silva

FALECEU

Octavio Gomes da Silva e sua mulher D. Maria Carlota Furtado Gomes da Silva, Carlos Gomes da Silva e sua mulher D. Arminda Pereira Gomes da Silva, Acacio Ludgero d'Almeida Furtado e sua mulher D. Carlota Nobre Furtado, D. Cecilia do Nascimento Moreira e Mario Acacio Nobre Furtado e sua mulher D. Margarida d'Oliveira Furtado, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado filho, neto e sobrinho José Manoel Furtado Gomes da Silva, cujo funeral se realiza no dia 3 do corrente, pelas 14 e meia horas, saindo o prestito funebre da casa da residencia de seus paes, na Rua Vasco da Gama, n.º 7, 3.º, á Moeda, para jazigo de familia no cemiterio Ocidental.

AGENCIA MAGNO

CRONICA DESPORTIVA

O INICIO
do campeonato de "hockey"

Disputaram-se ontem em Lisboa, além do campeonato de «foot-ball» das Escolas Superiores, provas oficiais de «rugby», «basket» e «hockey». Mas o interesse por estas provas quasi se pode classificar de nulo.

Ao publico só agrada o «foot-ball», que vê nele um espectaculo cheio de entusiasmo e emoção. As outras modalidades desportivas limitam-se a ser toleradas...

E o Sporting-Gimnasio, em «rugby», tem já carreira feita, porque o Gimnasio é aquele que mais possibilidades tem de destronar o Sporting. Mas o resultado que se verificou neste desafio —13 a 0 a favor dos «leões»—não consente duvidas.

Este triunfo pode assegurar ao Sporting ainda por mais um ano o titulo de campeão de «rugby» de campeão cronico de rugby»...

O «stick» começou ontem a ser manejado por uma centena de rapazes que ao h«ockey» são afeiçoados.

Damos a seguir o resultado dos desafios:

Internacional 4—«Os Trese» 0.
Hockey 1—Sporting 0.
Belenenses 1—Chelas 0.
Campolide 1—Ateneu 0.
Benfica 3—Carcavelinhos 1.
Luso 3—Barreirense 0.

O numero de desafios realizados, porque temos tambem de contar com os jogos de 2.ª categoria, atesta um certo gôsto pela pratica do «hockey», esta época regulada e dirigida pela primeira vez pela Associação de «Hockey» de Lisboa, fundada em 5 de novembro de 1930.

Para avaliar do valor desportivo desta recente Associação basta afirmar que nela se encontram inscritas dôse agremiações desportivas, o que representa um total de 450 jogadores.

O campeonato deste ano comporta uma unica série—deixou de existir portanto, o antigo regime — com uma só volta, devendo os adversarios encontrar-se todos uns com os outros. Quere-nos parecer que este molde de campeonato agora usado, dá mais brilho a esta competição e realiza as aspirações daqueles que pretendem vêr o «hockey» com maior desenvolvimento.

Os importantes clubes do Barreiro, Luso e Barreirense, por intermedio das suas filiais—mais uma novidade— disputam tambem o campeonato de «hockey» de Lisboa.

★ ★ ★

Resolvemos ontem assistir a um jôgo de «hockey» E escolhemos o desafio das Laranjeiras, que colocava frente a frente o Club Internacional de Foot-bâl e o Grupo Desportivo «Os Trese».

Este desafio pode ser encarado com um significado interessante.

Dum lado, o Internacional, um clube de tradições e que põe uma nota simpatica de amadorismo puro no meio desportivo da capital, um clube que foi dos primeiros, senão o primeiro, a iniciar a pratica do «hockey», vencendo até, se a memoria nos não atraiçôa, o primeiro campeonato que deste desporte se organizou.

Do outro lado um clube novo, modesto, que vive do esfôrço de meia duzia de rapazes, um clube que faz ha bem pouco tempo «hockey», mas que tem conseguido desenvolver-se e progredir.

O encontro, com um primeiro tempo correcto e agradavel, monotonizou-se na segunda parte, em que se desenrolaram alguns incidentes aborrecidos.

O Internacional, que marcou dois «goals» em cada tempo, conduzido pela habil mão de Barley, mereceu o triunfo, porque dominou, mostrando-se mais conhecedor.

Mas o seu adversario não merecia uma punição tão severa, porque se defendeu com energia e porque teve ocasião de bater o guarda-rêde do Internacional.

Na segunda parte, os arbitros mandaram sair do campo três jogadores de «Os Trese» e o guarda-rêde deste «team», enervado, abandonou o terreno por sua conta e risco.

★ ★ ★

Os juizes de campo oficialmente nomeados faltaram. Que sanção lhes será aplicada?

O primeiro tempo do desafio foi dirigido por um só arbitro. Na segunda parte actuaram dois juizes de campo, consoante dispõem as regras. Se existisse um terceiro tempo parece que veriamos mais um terceiro arbitro e assim sucessivamente...

Não sabemos se já existe uma Comissão de Arbitros a funcionar na Associação de «Hockey».

Mas, se não existe, deve ser escolhida quanto antes e começar a trabalhar o mais rapidamente possivel.

No desenvolvimento de qualquer modalidade desportiva influem grandemente as arbitragens.

E, depois, o esfôrço de onze rapazes que formam uma *équipe* não pode ser aniquilado pelas decisões insensatas dum individuo qualquer. Mandar sair do campo três jogadores não é resolução que se tome levianamente... E' preciso não ter consciencia.

Podemos afirmar afoitamente que a ser adoptado o criterio ontem posto em pratica pelos arbitros do Internacional «Os Trêze», nenhum desafio dura o tempo regulamentar, porque antes disso já nenhum jogador permanece em campo... A' mais ligeira falta corresponderá a expulsão...

E' tambem digno de censura o gesto do guarda-rêde de «Os Trêze», gesto que revela pouca educação desportiva.

Um jogador que abandona os companheiros no momento em que mais necessario é o seu esfôrço e a sua colaboração, não merece pisar terrenos de desporto.

TAVARES DA SILVA

Constipações de Cabeça

ALIVIAM-SE rapidamente dissolvendo o Vicks Vapo-Rub em agua quente e inhalando os seus vapores. Meta tambem um pouco nas fossas nasaes aspirando-o bem.

VICKS VAPORUB

Versos

Cantares

Ha na guitarra que tenho
Tanta dôr, que já supuz
Ser feita do triste lenho
Em que mataram Jesus!

Chegassem lá os meus braços
E eu não pudesse colhê-las,
Rasgava o Ceu em pedaços,
Para vestir-te d'estrelas!

Meus olhos, «tristes Romeus",
Buscam duas "Julietas",
Entre os agudos arpeus
Das tuas pestanas pretas....

Zunem meus beijos castiços
Sobre as tuas sobrancelhas,
Como em volta dos cortiços
Asas de loiras abelhas!

E' como um cego não vêr,
Mas sentir a claridade,
Ter-te na alma..., e viver
Tão "mortinho„ de saudade!

Amôr "menor" ou "maior"
E' pêta... não acredites...
Que quem sente o que é Amôr
Não lhe sabe pôr limites!

Na minha bôca em desordem,
Como fadista da rua,
Andam beijos que se mord em
Por chegar primeiro á tua!

Amôr: palavra tão béla,
Melhor a diz... quem se cála...
Vem tua bôca dizê-la!
Vai minha bôca fechá-la!

....

A' guitarra, podem crê-lo,
Na fórma e melancolia,
Só lhe serviu de modêlo
O Coração de Maria.

(Inéditos)

R. DE ABOIM.

"A Severa"

De Julio Dantas, transformada em drama lirico no Coliseu

O grande acontecimento teatral da actualidade continua a ser a representação, no Coliseu dos Recreios, da famosa peça de Julio Dantas, "A Severa„, traduzida em espanhol e transformada em drama lirico e musicada pelo notavel maestro Rafael Millan que para ela escreveu paginas de linda e inspiradissima musica.

Com um soberbo desempenho e posta em scena com uma grande propriedade de guarda-roupa e de scenarios, á famosa peça nada lhe falta, tendo lindas canções, fados e guitarradas, e sendo todas as noites aplaudidissima.

Amanhã repete-se "A Severa„ cujo sucesso promete ser duradouro.

PALACIO
(ANTIGO TRIANON)

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 45
Tele. 6820 Norte
(A Sala mais Bonita e mais bem aquecida de Lisboa)
Hoje Soirée ás 21 e 15—2.ª semana
A Arca de Noé
com Dolores Castello e Georges O'Brien
O Filme de maior Sucesso na Temporada
CARNAVAL Concurso de belleza para senhoras no Domingo, Segunda e Terça-feira Gorda, e concurso infantil na *matinée* de Segunda-feira Gorda. Assistidos por um juri, do qual faz parte a ilustre escritora D. Helena de Aragão. Uma preciosa medalha de oiro e um artistico relogio de pulso para as duas senhoras mais formosas, de cada noute, eleitas pela votação dos srs. espectadores. Ricos brinquedos e interessantes brindes.

TINTURARIA PORTUGALIA

FUNDADA EM 1922

TINTURARIA, lavagem e limpeza quimica a sêco, de todo vestuario feito ou desmanchado, carpettes, reposteiros, estofos, cortinados, todo o genero de tecidos de seda, de fazenda, em peças ou em cortes. Especializada tambem na tinturaria, curtimento e confecção de todas as peles.

RUA DOS RETROZEIROS, 115 Tel. 2 5172
CHIADO, 66-68 (na Casa Marques & C.ia) — Tel. 2 7260
A Sucursal no PARQUE DO ESTORIL está aberta todo o ano — Tel. Estoril 210
Fabrica na AVENIDA DE CHELAS Tel. 2 4969

Barros & Santos

RUA DO CARMO, 70

Iniciámos a grande venda de todos os artigos que nos ficaram da liquidação da nossa casa da rua do Ouro, os quais foram remarcados com enormes baixas. Liquidamos tambem o Stock da nossa Fabrica de lanificios, sendo os Retalhos vendidos por preços quasi sem valor

Um bom lote de Crepes de Chine
Artigo de boa qualidade, muitas côres, que liquidamos baratissimo, metro..... 17$50

Um grande lote de Lenços Brancos
Para homem, boa qualidade, duzia..... 12$50

Tecidos para Roupas de Senhora
Um lote de opaletes de optima qualidade, muitas côres, que liquidamos, metro..... 3$85

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
LON CHANEY e ANITA PAGE
no admiravel filme sonoro
QUANDO A CIDADE DORME

A Cidade

AOS DIABETICOS
Só podereis obter a cura com o produto alemão «Diabetonil» sem necessidade de dieta. Vende-se em todas as boas farmacias e no deposito dos unicos importadores, rua da Padaria n.º 16, 1.º Esq. Lisboa, que o remeterão, contra reembolso, para todos os pontos do país, excepto Porto onde se vende na rua da Boavista, 477. Custo 46$00.

Chá das cinco

As duas aguias

Era uma vez uma aguia nova e inexperiente, que nunca se tinha abalançado a grandes vôos por cima do mar. Porque era aguia e se sentia predestinada para altos e largos vôos, foi bater á porta duma velha aguia que conhecia os caminhos do ceu, e que olhando de frente para o sol, medindo as alturas, palpitando os ventos, sabia sempre dizer o ponto onde se encontrava, a rota que seguia, as longinquas paragens aonde ia dar, e disse-lhe:

— Eu quero ir áquelas afastadas terras, que nem os nossos olhos de aguia podem avistar, áquelas terras que os teus olhos não vêem, mas que a tua inteligencia adivinha. Vem daí comigo, que tu já sabes o caminho. Se estás cansada, eu levo-te debaixo das minhas asas, contanto que tu me vás ensinando a rota já tão tua conhecida que eu hei-de traçar.

E partiram e fôram.

Pelo caminho, as estrelas do ceu e os homens da terra iam saudando as duas aguias.

E foi assim que a velha e gloriosa aguia ensinou a voar as aguias de todo o mundo.

ALFREDO FRANÇA

JOALHARIA DO CARMO

A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.

R. do Carmo, 87-B

DE LUTO

D. Matilde Henriqueta R. dos Reis

Sepulta-se ontem, em jazigo de familia no cemiterio Oriental, a sr.ª D. Matilde Henriqeta Ramires dos Reis, esposa do sr. Eduardo Antonio dos Reis e mãe dos srs. Carlos Ramires dos Reis, dr. Alberto Ramires dos Reis, engenheiro Gabriel Ramires dos Reis e engenheiro Eduardo Ramires dos Reis.

O funeral da bondosa senhora constituiu uma imponente manifestação de pesar, tendo-se organisado no cemiterio numerosos turnos.

O «Dario de Lisboa» apresenta á familia enlutada a expressão do seu pesar.

Macedo Ortigão

Faleceu ante-ontem e foi ontem enterrado no cemiterio Oriental o antigo jornalista António Eduardo Macedo Ortigão, que contava quasi 80 anos e no seu tempo foi um modelar reporter politico e um excelente camarada. Dotado de admiraveis dotes de inteligencia e simpatia, Macedo Ortigão contava numerosos amigos, que ontem se encontraram no seu funeral.

A' familia de Antonio Eduardo Macedo Ortigão, e especialmente a seus sobrinhos Antonio e Ildefonso Ortigão Perez, apresentamos a expressão do nosso sentimento.

D. Luisa Berneaud Alves

Realisou-se ontem, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Luisa Berneaud Alves, viuva do proprietario sr. João Borges Alves. A extinta era mãe do engenheiro sr. Augusto Berneaud Alves e sogra do sr. Manuel Lobo de Avila Lima.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

Bernardino Martins Gomes

Passando amanhã o 2.º aniversario do seu falecimento, manda sua familia rezar uma missa, pelas 11 horas, na igreja dos Martires.

Estudos camoneanos

Por iniciativa do sr. dr. José Maria Rodrigues foi criado um premio anual para o aluno da cadeira de estudos camonianos que melhor trabalho apresente sobre qualquer assunto relativo á vida ou obras do Poeta.

Este ano o premio será de quinhentos escudos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM ARRANJO DIPLOMATICO

Vão ser pagos aos credores portugueses os juros atrasados dos emprestimos hungaros

O sr. dr. Veiga Simões acaba de realizar em Budapest um acôrdo com o Govêrno hungaro, valorizando os juros atrasados, vencidos desde o começo da guerra, dos titulos de emprestimos hungaros existentes em mãos portuguesas. Tarefa dificil, que demandou tempo, esfôrço, prestigio pessoal e um grande «savoir-faire» diplomatico, o ilustre representante de Portugal na Europa Central restitui com esse acôrdo á economia patria um consideravel valor.

Em que consiste o novo arranjo levado a efeito pelo ministro de Portugal em Viena e Bucarest?

Soubémo-lo ha pouco da bôca dum entendido no assunto:

— Tanto quanto conheço do caso, eis em poucas palavras do que se trata. Os juros dos emprestimos hungaros, vencidos durante a guerra e depois dela, não fôram pagos. Como sabe, os paises que a inflação atirou para a falencia, ou anularam praticamente os emprestimos na sua moeda, como a Alemanha, vendo-se livres de crédores externos, ou tentaram, depois de restaurar a moeda, restaurar tambem o crédito, pagando aos tomadores das suas rendas alguma coisa, pelo menos, do que lhes deviam. Os esforços dos negociadores de acôrdos conducentes a tal fim, podem considerar-se verdadeiramente heroicos. Os do ilustre negociador português, que tem logrado obter para o nosso lote vantagens maiores que as que mais importantes paises aliados já haviam obtido, bem merecem da gratidão nacional.

— A importancia a receber é grande?

— Com a Austria, excedia a duzentos mil francos. Com a Hungria, é qualquer coisa como duzentas mil libras. Mas o fundamental é que o dr. Veiga Simões não obteve apenas grandes vantagens para Portugal: obteve o direito de as formular, direito que tinhamos deixado caducar, não declarando em devido tempo querer utilizar os artigos do Tratado de Saint-Germain e do Tratado de Trianon, que estabeleciam o regulamento dessas e doutras dividas. Sôbre a defesa que fez dos nossos interesses reais, deve-se-lhe a restituição dos direitos perdidos, que é uma actuação diplomatica que acreditaria esse funcionario se os seus méritos não estivessem já bem documentados.

— Como é paga essa importancia aos portadores?

— Com a Austria, o dr. Veiga Simões conseguiu o pagamento imediato em dinheiro. Com a Hungria, não só a importancia a receber é muito maior, como a valorização obtida foi tambem mutio maior. O pagamento dos *coupons* atrazados será feito em novos titulos de renda em ouro, que vencerão novos juros. Não só era esta a solução mais interessante para a economia nacional, como a mais desejada pelos portadores dos titulos, em regra pequenos «rentiers» que vêem com alegria aumentadas as suas economias nos duros tempos que passam.

— Quando é o arranjo executado?

— Julgo que imediatamente, e apenas os portadores tenham exibido a prova de haverem possuido esses titulos ininterruptamente desde o estado de guerra entre Portugal e a Hungria, até agora. Esta documentação é de rigor, pois em caso contrario todos os portadores de qualquer país iriam beneficiar das vantagens agora obtidas.

O preenchimento de uma vaga
no serviço de quarentena do Egito

Pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros foram enviadas á Direcção Geral de Saude as condições a que devem satisfazer os candidatos que queiram concorrer ao lugar, actualmente vago, de preparador de laboratorio no serviço de quarentena do Egito e que a legação daquéle país acaba de enviar ao nosso govêrno.

A festa de homenagem
ao mestre Antonio Martins

Está despertando enorme interêsse a grandiosa festa seguida de baile, que se realiza no proximo sabado, pelas 10 e 30, no Palacio do Calhariz em homenagem ao mestre de armas Antonio Martins.

O discurso de abertura é feito pelo sr. Conde de Penha Garcia, presidente honorario da Federação Portuguesa de Esgrima.

Após a demonstração das três armas feita pelos nossos campeões olimpicos, recitará o ilustre e estimado actor Chaby Pinheiro, que gentilmente e como amigo do homenageado se ofereceu para colaborar na festa.

Academia de Amadores de Musica

No concêrto que amanhã se realiza na Academia de Amadores de Musica será executado um numero para trompa e piano, pelos professores Armando Fernandes e D. Cecilia Borba, numeros de canto pelas senhoras D. Maria Izabel de Sousa Nunes e D. Ester Benoliel, piano, pela sr.ª D. Clotilde Lima Carvalho e violino, pelo professor Flaviano Rodrigues. O professor Tomás Borba fará uma conferencia.

Doença subita

No hospital de S. José deu entrada Joaquim Silva, de 62 anos, carpinteiro, morador no Bairro da Liberdade, que foi acometido de doença subita na via publica.

Conferencias

O sr. dr. Filipe Ferreira realiza hoje, ás 21 e 30, na secção da Universidade Popular Portuguesa, instalada no Sindicato dos Chauffeurs, largo de S. Domingos, 11, a 2.ª conferencia da série «O Estado e a sua organização».

A entrada é publica.

Hoje no SÃO LUIZ
despedida do filme
AMORES DA MEIA NOITE
amanhã
O REI DOS BORLISTAS
com Georges Milton, farsa de costumes populares parisienses

Casos do dia

Novo tonico capilar

Bem certo é que a gente até morrer aprende sempre, ainda que não tenha propensão nenhuma para os estudos.

Calculem os senhores que eu, sem querer, sem fazer o menor esfôrço mental, e graças apenas á maldita «gripe» que está grassando no país, descobri nada menos que isto: um tonico capilar de primeirissima ordem.

Estive de bôrco durante um mês, quasi, empapado em linhaça e grelhado em sinapismos. Barraram-me de mostarda; lambusaram-me de xaropes; atafulharam-me de pastilhas; estufaram-me vivo no môlho das tisanas; sofri dôres e insomnias, febres e pesadêlos... Até cheguei, uma noite, a envolver-me em desordem com o diabo em carne e ôsso, só não o tendo esborrachado porque o mafarrico se evaporou quando eu ia aplicar-lhe um murro decisivo que acertou em cheio... na banquinha de cabeceira.

Pois mesmo assim, metido nesta tortura de inferno, descobri sem querer o tal tonico que não tenho duvidas em receitar de graça a quantos precisem dele.

Quando hoje me levantei, tinha barbas de apostolo e cabeleira de pianista antigo.

A «gripe» operará o raro fenomeno, que qualquer pessoa poderá experimentar da maneira mais simples, bastando que se deixe dormir uma noite ao relento ou sem cobertores na cama.

Quando os espirros começarem é sinal certo de que os cabelos começam tambem a crescer.

E tão certo isto é, que hoje, mal saí á rua, dezenas de pessoas insuspeitas me confirmaram sem querer a «sensacional» descoberta.

Sujeito que apareça com a barba crescida e a cabeleira a saltar por cima do colarinho, não tem para o seu caso outra explicação.

— Que diabo lhe aconteceu, homem? Como arranjou você essas barbaças de missionario?!...

— Ora... Como havia de ser... Foi o raio da «gripe»...

— Ena!...Pareces o Kubelik! Com que então, cabeleira postiça, hein?!...

— Isso sim!... Foi a «gripe». Tenho estado com ela ha oito dias...

Ou então:

— Já sei que tambem a apanhaste. Isto é que a tal «gripe» tem feito p'r'ai uma razia...

— Menino: a mim ia-me dizimando. Quem te disse que eu...?

— Não mo disse ninguem. Então não se vê logo pela barba?!

E todos dizem o mesmo, e todos confirmam que foi por causa da «gripe» que o cabelo lhes cresceu.

E se todos o dizem, todos têm obrigação de acreditar, a não ser que se trate de carecas sem remedio...

APRIGIO MATTA

O novo pavilhão
do Sanatorio do Lumiar

Prosseguem, no Sanatorio Popular de Lisboa, ao Lumiar, as obras para a conclusão do Pavilhão que a comissão de Senhoras de Caridade se propos edificar e oferecer á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

A instalação de luz electrica no referido pavilhão prossegue igualmente, sob a direcção do distinto engenheiro Belarmino Barata, tendo o material electrico sido oferecido gratuitamente por varias casas da especialidade.

E' digno dos maiores elogios a atitude dos operarios José Pedro Santos, Guilherme Candido Nunes, Luis Felipe, Antonio Moreira, Raul Melo, José Baptista e José Martins Rocha, que gratuitamente se prestaram a fazer a referida instalação.

Marinha de guerra

Foi reformado o capitão de mar e guerra medico naval sr. dr. Sebastião Peres Rodrigues.

— Reuniu hoje a comissão encarregada de estudar a industrialização do Arsenal de Marinha.

CONDES
A alta comedia
IRMÃS RIVAES
com Luis Wilson, Olive Borden e H. B. Warner. Realização de William Beaudine

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Leão da Estreta

"DIARIO DO GOVÊRNO"

Os funcionarios do Congresso

passam á situação de adidos emquanto estiver suspensa a Representação Nacional

O Diario do Govêrno *publica hoje um decreto relativo á situação do pessoal do Congresso da Republica, que diz o seguinte:*

Considerando que os serviços a cargo da Direcção Geral da Secretaria do Congresso da Republica podem, enquanto não estiver funcionando a Representação Nacional, ser desempenhados por um limitado numero de funcionarios da mesma Secretaria;

Considerando que não é justo nem equitativo que o Estado esteja satisfazendo avultadas despesas com a manutenção de funcionarios que na sua maioria, dada a actual situação em que se encontram, poucos serviços prestam;

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — A partir de 1 de fevereiro do corrente ano de 1931 passa á situação de adido todo o pessoal dependente da Direcção Geral da Secretaria do Congresso da Republica.

Paragrafo unico. Ao pessoal de que trata este artigo são aplicaveis as disposições do paragrafo 2.º do artigo 7.º do decreto n.º 13.872, de 1 de julho de 1927.

Art. 2.º — No prazo maximo de quinze dias, contados do dia da publicação deste decreto, o director geral da Secretaria do Congresso da Republica enviará ao ministro das Finanças, por intermedio da 2.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica, uma relação do pessoal da mesma Secretaria, quer superior quer menor, que julgar absolutamente indispensavel para execução dos serviços a seu cargo: expediente, contabilidade, etc., e para a conservação, limpeza e guarda do edificio do Congresso da Republica.

Paragrafo 1.º — Recebida esta relação, o ministro das Finanças determinará qual o pessoal que deve continuar ao serviço.

Paragrafo 2.º — O pessoal que de harmonia com o anterior paragrafo continuar ao serviço tem direito a vencimento nos termos do artigo 8.º do decreto n.º 13.872, de 1 de julho de 1927.

Art. 3.º — O ministro das Finanças poderá nomear, se assim o entender, uma comissão, composta de funcionarios do Ministerio das Finanças, sem direito a qualquer remuneração especial, encarregada de administrar, dentro dos principios legais estabelecidos, as verbas descritas no capitulo 4.º do orçamento do Ministerio das Finanças aprovado para o corrente ano economico.

Art. 4.º — Durante o corrente ano economico o pessoal dependente da Direcção Geral do Congresso da Republica continuará a ser abonado dos vencimentos que lhe competem, de harmonia com este decreto, em conta das verbas do respectivo orçamento por onde presentemente está sendo abonado.

Santiago Alba

e a sua intervenção na politica

MADRID, 2 — Santiago Alba, que alguns julgavam desinteressado da situação politica, aguardava apenas a oportunidade para uma intervenção eficaz, cuja hora entende que já soou, não devendo, portanto, prolongar a sua inactividade ante a actual situação e estando disposto a partir para Espanha, a fim de tentar uma formula juridica que permita acabar com as contendas politicas, reintegrando o país na normalidade constitucional, com um regime de liberdade e ordem que a preserve da catastrofe economica.—(Especial).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SETE ANOS DEPOIS

Teofilo Braga

recordado pela escritora

D. Olga de Morais Sarmento

Ha vinte anos que esta senhora e dona, figura de retrato antigo, pintado com a elegancia dum Sargent, vive, voluntariamente, exilada em Paris. Mas nem por isso o seu portuguesismo se abastardou. Debruçada á meza de trabalho, com uma pena primorosa, ligeira, brilhante e inciziva, ela tem-nos dado uma série interessantissima de obras, entre as quais destacamos «A Marquesa de Alorna», prefaciada por Teofilo Braga.

D. Olga de Morais Sarmento vem todos os anos passar uns meses a Lisboa, num primeiro andar nobre, da rua da Emenda, decorado com gôsto e sobriedade. Mesmo de inverno não faltam as flores, luxuosas de colorido e vibrantes de perfume, que discretamente vivem na intimidade da ilustre escritora, dando-lhe o sorrizo que este inverno já sem sol não tem. Grandes telas, dum verde acido e dum desenho moderno, povoam as paredes. Moveis baixos e rectilineos; um tapete que se alarga, frustando o ruido dos passos; esculturas, de expressão viril,— tudo isto compõe um ambiente singularmente calmo e simples, transparente á luz, que ali se envolve em silencio, adormecendo feliz.

D. Olga de Morais Sarmento tem a mocidade dos cabelos brancos. A sua beleza é feita de inteligencia. Na conversa empolga, já criticando com subtileza figuras do nosso tempo, numa ironia indulgente, já evocando esse passado que não morre, *Ceux que j'aime*,—lindo titulo dum livro que está preparando—em pequenos traços, retocados a oiro, com a minucia, o perfeito, o nitido dum pintor de lacas chinês.

E' uma aristocrata pelo sangue e pelo espirito, que pertence á «republica» das letras. Seu mestre foi Teofilo Braga, a quem ela dedicou um magistral estudo, *Notas e Comentarios*, com muita coisa inédita sobre a sua vida e o seu caracter.

Mas tem mais interesse ouvir a escritora ilustre, que é D. Olga de Morais Sarmento, revivendo essa funda amizade espiritual, que começou «aos meus 18 anos, ainda menina e moça», diz ela sorrindo.

E comenta:

—A vida de Lisboa, então, entrara no seu periodo de agitada decadencia. A'parte deslumbrantes festas que nela marcaram momentaneas notas de fulgôr, restava-lhe, como trono do seu pontificado artistico, intelectual e mundano, o salão da condessa de Proença-a-Velha. A's suas salas acorria uma assistencia severamente escolhida de intelectuais e artistas. Conheci em casa da ilustre titular, Maria Amalia Vaz de Carvalho, supondo-se permanentemente atacada de males diversos, mas com um brilho e uma inteligencia que nos deslumbravam; Ramalho Ortigão, aprumado na sua casaca impecavel, conversando no vão de uma janela com Antonio Candido, que o escutava sorrindo; Alexandre Rey Colaço, ao piano, encantando a nossa alma; Batalha Reis e Cristovão Aires, que tomavam parte em todas as conversas e discussões; Antonio Correia de Oliveira, muito novo, com uma vaga timidez, na expressão do olhar profundo... Outros! Outros!

—E Teofilo Braga?

—Era um dos mais ilustres e dos mais assiduos frequentadores do salão da condessa de Proença-a-Velha. Ali, em pleno ambiente monarquico, por situação e por indole, Teofilo Braga era querido como uma especie de veneração. A condessa pediu e obteve do mestre que nos fizesse, a ela e a mim, um curso de literatura. Muitas vezes aconteceu, encetar uma dissertação que demorava duas horas, esgotando o assunto com profunda erudição. .

—O feitio do Mestre?

—Um traço: Já depois da implantação do actual regime, tive ensejo de o ouvir, aplaudindo-me por ser fiel ao meu crédo politico. E dizia: —«Faz muito bem. Não ha pior praga que a dos camaleões!». Quando era estudante em Coimbra—contava ele—para poder comparecer á aula em certos periodos de apuros pecuniarios, recortava em tiras de papel almasso os simulacros de colarinhos brancos que a praxe da batina impunha. No Porto, onde casou, teve grandes desgostos, grandes desilusões! Uma delas foi saber que um artigo vivamente desagradavel para ele, publicado no «Primeiro de Janeiro», tinha sido feito, embora sem assinatura, por Antero de Quental, que na vespera estivera em caso do mestre, assistindo a uma festa intima. Não posso precisar o ano, mas sei que foi numa noite de 31 de dezembro. Teofilo Braga, encontrando no mesmo dia Antero de Quental, á porta da livraria Lelo, depois de o cumprimentar com a cordealidade habitual, tirou do bolso o jornal, e disse-lhe, cravando-lhe os olhos nos olhos: —«Este artigo é teu. Reconheci o teu estilo». Antero de Quental fez-se extremamente palido, mas não articulou palavra. Não podia negar. Teofilo Braga voltou-lhe as costas e afastou-se tristemente. Nunca mais se falaram.

—No livro, recentemente publicado, do sr. Manuel da Camara,—*Antero de Quental e a sua morte*—refuta-se esse curioso incidente...

—Não sei como, porque o facto foi-me contado por Teofilo Braga. Conheço Manuel da Camara que é, um *gentleman*, e, como eu, açoreano. A admiração que ele tem por Antero, tenho-a eu tambem. Nesse ponto, pelo menos, estamos de acôrdo.

Viajantes

Passou ontem em Lisboa o distinto jornalista brasileiro sr. Oscar da Costa, director do «Jornal do Comercio» do Rio de Janeiro e presidente da Federação Internacional de Desportes.

Os srs. Joaquim Leitão, Carlos Gonçalves e dr. Franklim de Almeida Lima ofereceram-lhe um almôço intimo, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

—A bordo do «Andalucia Star» partiu hoje para Londres o nosso amigo sr. A. M. de Almeida.

Os transportes militares

em tempo de paz

Vai ser submetido ao Conselho Superior de Viação, a fim de dar sôbre ele o seu parecer, o projecto de regulamento de Administração de Transportes Militares em tempo de paz.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado secretario particular do novo ministro da Justiça o sr. dr. Antonio Joaquim Castanheira de Figueiredo, delegado do Procurador da Republica, no quadro da inactividade.

A VIAGEM DO "DO. X"

O hidro-avião gigante

não conseguiu descolar hoje do porto de Las Palmas devido ao estado de agitação do mar

Como estava anunciado, o «Do. X» levantou vôo ante-ontem de Lisboa para a sua viagem transatlantica, levando a bordo como passageiro o almirante Gago Coutinho, que partiu com aquela excelente disposição de espirito que todos lhe conhecemos e de que deu brilhantes provas, ainda mesmo nas horas mais emocionantes da sua primeira travessia atlantica. Nos ultimos dias que precederam a partida do «Do. X», o glorioso almirante recebeu pelo correio numerosos exemplares daquela famosa «cadeia da sorte», que uns maduros costumam enviar ás pessoas conhecidas para estas, por sua vez, distribuirem largamente pelas suas relações.

A intenção era evidente e devemos confessar que de muito mau gosto: como o almirante não é pessoa que perca o seu tempo com estas ninharias, os supersticiosos da «cadeia da sorte» pretendem explicar com a sua indiferença pelos mandamentos do papelucho qualquer contratempo que lhe venha a suceder.

Entretanto, o «Do. X», depois de verificar a impossibilidade de voar sôbre a ilha da Madeira, por causa do nevoeiro, amarava em Los Palmas, tendo coberto um percurso de 703 milhas em 6 h. e 20 m. de vôo.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral fizeram o mesmo percurso, há nove anos, em 8 h. e 37 m. de vôo, no seu pequeno «Lusitania».

Não se pode, evidentemente, estabelecer um paralelo entre os dois aparelhos, visto que o «Do. X» não visa o objectivo de bater um «récord» de velocidade, mas sim o de demonstrar a possibilidade de estabelecer carreiras comerciais sôbre o Atlantico.

Tendo sido marcada para ontem a partida de Las Palmas, um telegrama da «United Press» anuncia que teve de ser adiada para hoje, devido a uma pequena avaria que se deu num motor e que ontem mesmo foi concertada.

O «Do. X» preparava-se para levantar vôo hoje, não o tendo conseguido fazer ainda, conforme se lê no telegrama que em seguida publicamos:

LES PALMAS, 2 — O «Do. X» não póde levantar vôo ainda hoje, devido ao estado de agitação do mar, que tem impedido até a saida deste porto dos grandes paquetes.

A descolagem deve efectuar-se amanhã, da baía do Gando, de onde Gago Coutinho e Sacadura Cabral levantaram tambem vôo para a Cidade da Praia. — (Especial)

Por sua vez, a agencia Havas informa:

LAS PALMAS, 2—O hidro-avião «Do. X» só partirá amanhã, se o tempo o permitir. As condições atmosfericas não são favoraveis no arquipelago de Cabo Verde. — (Havas)

Os tripulantes do grande transatlantico aereo levaram a bordo, para as suas refeições, um equipamento do delicioso reconstituinte «Ovomaltine».

Proezas de gatunos

O sr. Manuel Augusto, residente na Calçada do Garcia, 18, queixou-se na Policia de Investigação Criminal de que na sexta feira, de manhã, os gatunos lhe roubaram da algibeira das calças, um envelope com 9.000$00, quando se encontrava numa casa bancaria a fazer um deposito.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

4.º Aditamento á tarifa especial interna n.º 14—Grande velocidade (em vigor nas linhas da antga rêde

10.º Aditamentto á tarifa especial interna n.º 1—Grande velocidade (em vgor nas linhas do Minho e Douro)

17.º Aditamento á tarifa especial interna n.º 1—(Grande velocidade) (em vigor nas linhas do Sul e Sueste)

A partir de 1 de Fevereiro de 1931 são modificadas, como a seguir se indica, as condições do artigo 4.º da tarifa n.º 14 de G. V. das linhas da antiga rêde desta Companhia, da alinea d) do Capitulo III da tarifa n.º 1 de G. V. das linhas do Minho e Douro e da alinea c) do Capitulo III da tarifa n.º 1 de G. V. das linhas do Sul e Sueste, relativas a bilhetes de assinatura mensais e semanais, em 3.ª classe:

BILHETES MENSAIS

(Artigo 4.º da tarifa n.º 14 de G. V. das linhas da antiga rêde e alinea d) do Capitulo III da tarifa n.º 1 de G. V. das linhas do Minho e Douro)

1.ª—Os bilhetes de assinatura mensal em 3.ª classe, validos para uma só viagem diaria de ida e volta, serão requisitados, fornecidos e pagos, ao preço respectivo, pela forma estabelecida para os outros bilhtes de assinatura, a cujas condições comuns ficam sujeitos.

Na requisição deve o assinante indicar o percurso correspondente á viagem de ida, isto é, á primeira viágem que efectue em cada dia que utilize a assinatura.

2.ª—O passageiro que requisitar um bilhete de assinatura mensal para uma só viagem diaria de ida e volta, receberá um bilhete de identidade valido por 12 meses consecutivos e, conjuntamente, um bilhete de assinatura valido apenas por um mês. No acto da requisição terá o assinante que juntar duas fotografias suas, medindo 0,030 de altura por 0,025 de largura, não podendo ser aceitas fotografias antigas ou pouco nitidas, nem as que tenham estado coladas em cartão, ou que já tenham sofrido aposição de qualquer marca ou carimbo.

3.ª—Qualquer dêstes dois bilhetes, isoladamente, não dá direito a viajar nos comboios; só o dá a apresentação de ambos ao pessoal competente, devendo, tanto o bilhete de identidade como o de assinatura, ser assinados pelo seu portador ou pelas pessoas que o tiverem abonado no acto da requisição, se aquêle não souber ou não puder escrever.

4.ª—Quando fôr renovada a assinatura em meses sucessivos até 12, será substituido, em cada mês, unicamente o bilhete de assinatura propriamente dito, continuando a ser valido, até ao fim do 12.º mês, o primitivo bilhete de identidade. Este perde, contudo, a validade quando deixar, em algum mês, de ser requisitado o respectivo bilhete mensal e tem de ser substituido no fim de cada 12 meses.

As renovações das assnaturas são requisitadas nas condições estabelecidas para os outros bilhetes de assinatura, mas sem pagamento de qualquer sôbretaxa além do preço da assinatura estipulado na tabela respectiva.

O bilhete renovado é entregue na estação em troca do anterior.

5.ª—O deposito de garantia correspondente a cada bilhete de assinatura mensal, feito no acto da requisição inicial do bilhete, é de 5$50 (com todos os encargos), e só será restituido em troca do bilhete de assinatura e do bilhete de identidade respectivo.

6.ª—Os assinantes que viajarem em classe superior, sem préviamente avisarem o revisor do comboio, serão considerados como passageiros sem bilhete e paggarão o preço total da viagem, na classe em que forem encontrados, seguindo a tarifa geral ou local que estiver em vigor. Se previamente tiverem avisado o revisor, pagarão apenas a diferença de classe ao preço e condições da tarifa geral ou local aplicavel.

7.ª—Os portadores dêstes bilhetes, quando desejem seguir além do ponto de destino nêles indicado, serão considerados como passageiros sem bilhete, segundo a tarifa geral ou local em vigor para o percurso excedente.

8.ª—No caso de extravio do bilhete de identidade ou do bilhete de assinatura, podem êstes ser substituidos por outros, se os assinantes assim o requisitarem, por escrito, ao Chefe do Serviço da Fiscalização e Estatistica, pagando: pelo bilhete de identidade 5$50; pelo bilhete de assinatura 2$50; pelos dois bilhetes (identidade e assinatura) 5$50.

9.ª—O prazo de validade dêstes bilhetes conta-se desde o primeiro ao ultimo dia do mês para que forem adquiridos.

10.ª—Estes bilhetes não dão direito ao transporte gratuito de bagagem registada.

11.ª—Estes bilhetes são validos para uma só viagem diaria de ida e volta entre as estações extremas ou intermédias do prcurso para que forem tomados.

Estes bilhetes são pessoais e intransmissiveis e serão considerados nulos sempre que forem encontrados em poder de qualquer pessoa que não seja o seu primtivo comprador, ou quando, pelo seu estado de deterioração, não permitam verificar que pertencem de facto ao seu apresentante.

BILHETES SEMANAIS

(Artigo 4.º da tarfa n.º 14 da G. V. das linhas da antiga rêde e alinea c) do Capitulo III da tarifa n.º I de G. V. das linhas do Sul e Sueste)

1.ª—Os bilhetes semanais serão adquiridos e pagos em qualquer das duas estações extremas do percurso para que seja tomada a assinatura. Devem ser requisitados verbalmente ao Chefe da estação, uma hora antes, pelo menos, da partnda do comboio ou vapor a utilizar para a primeira viagem de ida, dispensando-se para êstes bilhetes a formalidade do deposito de garantia e a apresentação de fotografias do passageiro.

2.ª—Os bilhetes semanais são pessoais e intransmissiveis e serão considerados nulos sempre que forem encontrados em poder de qualquer pessoa que não seja o seu primitivo comprador.

3.ª—O prazo dos bilhetes semanais é de 7 dias contados desde qualquer segunda-feira até ao domingo seguinte.

4.ª—Estes bilhetes não são susceptiveis de ampliação de prazo nem dão direito ao transporte gratuito de bagagem registada.

5.—Os assinantes que viajarem em classe superior, sem préviamente avisarem o revisor do comboio ou vapor, serão considerados como passageiros sem bilhete e pagarão o preço total da viagem, na classe em que forem encontrados, segundo a tarifa geral ou local que estiver em vigor. Se previamente tiverem avisado o revisor pagarão apenas a diferença de classe ao preço e condições da tarifa geral ou local aplicavel.

6.ª—Os portadores dêstes bilhetes, quando desejem seguir além do ponto d destino nêles indicado, serão considerados como passageros sem bilhete, segundo a tarifa geral ou local em vigor para o percurso excedente.

7.ª—Os bilhetes semanais são validos para uma só viagem diaria de ida e volta entre as estações extremas ou intermedias do percurso para que forem tomados.

8.ª—Os bilhetes semanais que os assinantes extraviem não serão substituidos. Serão, no entanto, restituidos aos respectivos donos, no caso de serem encontrados antes de terminar a sua validade.

9.ª—Em tudo o que não seja contrario ao que no presente se estabelec ficam em vigor as condições do Capitulo III da tarifa n.º 1 de G. V. do Sul e Sueste, as disposições gerais da tarifa n.º 14 de G. V. da antiga rêde e as da tarifa geral.

Ficam pelo presente anuladas e substituidas as condições especiais do art. 4.º da tarifa n.º 14 de G. V. das linhas da antiga rêde, as condições especiais da alinea d) do Capitulo III da tarifa n.º 1 de G. V. das linhas do Minho e Douro, bem como as condições da alinea c) do Capitulo III da tarifa n.º 1 de G. V. das linhas do Sul e Sueste, constantes do 4.º aditamento a esta tarifa.

Lisboa, 20 d Jameiro de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Colchoaria Central

DE

RAUL DE CARVALHO

Rua dos Fanqueiros, 128 e 130

Telefone 2.6551

Sumauma Nacional a 4$00

Estrangeira ao melhor preço

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«O leão da Estrela».
Gimnasio — A's 21,30 — «A dama do sud».
Politeama — A's 21,30 — «O jogo das damas».
Apolo—A's 20,45 e 22,45—«Jorge Cadete».
Variedades—A's 20,45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«O menino bonito».
Coliseu — A's 21 — Companhia de zarzuela—«A Severa».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

FUNERAES — TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Tabacaria Condeixa

Para as lotarias de 7, 14, 21 e 28 de Fevereiro,
e a 7, 14, 21 e 28 de Março

PREMIO MAIOR

400.000$00

Tem á venda

Bilhetes a..... 180$00
Vigesimos a .... 9$00

GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTONIO

A 13 de Junho

PREMIO MAIOR

3.000:000$00

Bilhetes a..... 600$00
Quadragesimos a..... 20$00

Preço da Santa Casa. Pelo correio mais um escudo. Pedidos a

João Condeixa
211—Rua do Arco Bandeira—211
(Proximo ao Rocio)

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Ruado Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CASA AFRICANA

LISBOA PORTO

Grandes Liquidações por motivo de Balanço

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Setim Liberty, optima qualidade. Metro	15$00	Polainas para homem. Par	5$00
Crepe Chine, côres sortidas. Metro	25$00	Lãs para vestidos, largura 1m	10$00
Crepe Georgette, com pequenos defeitos. Metro	25$00	Popeline, tudo lã, côres	24$00
Meias senhora, côres moda	10$00	Cobertores, lã francesa, casal	100$00
Peugas fio escocia para criança	3$50	Ditos bôa lã, saldo	45$00
Luvas pelica para senhora	5$00	Toalhas mãos, bôa sarja	2$00
Ditas malhas, imitação Suede.	10$00	Casacos malha lã, saldo, desde	50$00
Tweed para casaco, tudo lã, 1m,40	26$00	Cobertor algodão, desde	10$00
Perineus, superior qualidade, 1m,40	30$00	Abotoaduras, punho, par	1$50
		Fivelas par cinto, cada	1$50
		Estojos de viagem. Eram 150$00	60$00

Sedas pretas e de côr para casacos e vestidos, largura 1m,40 30$00, 25$00 e 15$00 — Tecidos de lã, grande fantasia, da casa Rodier, de Paris, seu valor 150$00 e 100$00, liquidam-se a 50$00

Camisas em bom cretone, c| 2 colarinhos 25$00

Aos Ex.mos Clientes da Provincia rogamos pedir amostras na volta do correio

RADIO-MALT
Um alimento que faz guerra aos microbios da gripe e outras doenças infecciosas
A' venda nas boas farmacias e drogarias
Deposito geral: J. W. Chaster Ld.ª
Rua da Conceição, 35-2.º — LISBOA
Telefone: 2 5403

ESTRANGEIRO

COLÉGIO
Marquêsa de Alorna
Avenida Almirante Reis, 2, 2.º, D.
Tel. N. 1587

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica brasileira

BUENOS AIRES, 2—Comunicam do Rio de Janeiro que a «Noite» elogia a resolução tomada na reunião de bispos no Estado de São Paulo, de apresentarem sugestões á futura Constituinte, as quais se resumem no seguinte: ser feita a promulgação da Constituição em nome de Deus; ser facultativo o ensino religioso e a assistenca religiosa ás fôrças armadas, nos hospitais, nos presidios e noutros estabelecimentos; reconhecimento, por parte do Estado, dos efitos civis do casamnto catolico, com o act civil brigatorio; o ensino religioso facultad nas esclas e estabelecimentos oficiais de ensino.

Considera a «Noite» não ser muito o que pedem os catolicos, porque, dado o espirito de tolerancia da Constituição de 24 de Fevereiro, através da interpretação de Ruy Barbosa, Pedro Lessas e outros lumnares do direito brasileiro, o ensino facultativo nas escolas pode existir e é um corolario da liberdade de consciencia. Frisa ainda aquele vespertino que isso é praticado no Estado de Minas, desde o govêrno Antonio Carlos, do qual era secretario de Instrução o dr. Francisco Campos, actual ministro da Educação.

A «Noite» adianta saber que o assunto está sendo objecto de estudo entre os dirigentes da opinião nacional, para os quais a reforma de costumes, tão apregoada como um imperativo da vida nacional, depende essencialmente da moral, e esta não pode ser compreendida no Brasil sem estar intimamente ligada ao ensino religioso.—(Americana).

BUENOS AIRES, 2. — Dizem do Rio que, com a presença de madame Getulio Vargas, se realizou, na igreja da Cruz dos Militares, uma missa em acção de graças pelo regresso dos oficiais que tomaram parte na revolta do couraçado «São Paulo».

A cerimonia esteve muito concorrida. Entre a assistencia, via-se o ministro da Marinha, e o almirante Conrado Heck.—(Americana).

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º-Dt.º Telefone 2 3523

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

2 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. S ½ 0/0 1923 O	926$50	926$00	926$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	940$00	939$00	941$50
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	928$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.005$00	1.003$00	1.008$00
Banco Com. de Lisboa.	—	450$00	490$00
Banco Lisboa & Açôres	390$00	381$00	400$00
Banco N. Ultramarino	109$00	108$00	112$00
Banco de Portugal.....	815$00	810$00	820$00
Banco Port. e Brasileiro	—	22$00	—
C.ª O. F. de Benguela	—	1.440$00	1.450$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	42$50	41$00	44$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	265$00	250$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	166$00	165$50	166$00
Soc. Industrial Aliança	—	165$00	175$00
C.ª Portugal e Colonias	102$00	101$50	—
C.ª Nac. de Navegação	199$00	199$00	200$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	325$00	350$00
C.ª Portug. de Tabacos	273$00	272$00	—
The Match Tobacco T. C.º.....	16$40	16$30	16$40
A Tabaqueira.....	—	476$00	485$00
C.ª Amboim.....	47$00	45$50	47$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	42$00	46$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	275$00	850$00
C.ª Ilha do Principe...	—	—	285$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$25
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$27,5	2$31
New-York	22$16	22$25
Zurich	4$30	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$97
Berlim	5$28	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$80	1$92

REFLEXOES CURIOSAS

Onde se encontra

o centro da politica francesa?

PARIS, Janeiro—Maurice Colrat apresentou umas reflexões muito interessantes sobre o caracter e importancia da «élite politica de França, donde saem os seus govêrnos. A sua analise permite uma melhor compreensão das mudanças de Govêrno, que os comentarios que sobre elas se fazem, de flagrante actualidade, nos momentos de tais mudanças. Já se disse uma vez, quando Tardieu formou Govêrno, que com ele se dava um ligeiro desvio do sistema até agora seguido, em prejuizo dos politicos profissionais e em beneficio dos tecnicos, com uma alteração, ainda que pequena, em prejuizo do Sul politico e em beneficio do Norte laborioso e trabalhador. Precisamente sobre a importancia deste ponto, diz Colrat coisas muito instrutivas.

Ha alguns anos, diz Colrat, um jornal fez a pregunta estranha: «onde se encontra o centro da politica francesa?» E procurava a resposta, usando um metodo estatistico, onde se marcam, no mapa do país, as terras da naturalidade dos governantes. A que acusar maior numero é a que deve ser o centro politico. Adoptando, pois, este metodo estatistico, o centro politico de França encontra-se em Suillac, pequena cidade nas margens do rio Dorgogne. Esta, antes que o citado jornal a proclamasse capital de França, era apenas berço de bons gastronomos, pelas suas exquisitas trufas, e de arqueologos, pela sua igreja de arte bisantina.

Continua sendo Souillac a capital da França? Ainda se mantem o centro de gravidade da politica francesa no Sul? Quando foram agregadas á França duas provincias setentrionais, parece que se restabeleceu um pouco o equilibrio, e o ponto centrico ministerial deve estar, pelo menos, no centro dela. Os vales do Ródano e do Garona, porém, continuam provendo de chefes os partidos politicos, contribuindo para a formação da «élite» politica numa proporção maior que a que de direito devia corresponder á sua população.

Colrat explica este facto da seguinte forma: as profissões que conduzem á politica são preferidas pelos meridionais. Estes encontram um gosto especial pelos negocios do Estado, gosto este que não teem os habitantes das regiões do Norte, mais laboriosos e preocupados com os seus assuntos particulares. Seria talvez um pouco exagerado afirmar que os franceses do Sul vivem para o Estado ou do Estado. Mas em todos os momentos da vida, estão convencidos da realidade do Estado e da sua importancia. E' certo que reclamam dele lugares e funções, mas tambem o servem fielmente. De descendenia latina, ou melhor, de tradição latina, são de preferencia cidadãos a operarios. A sua finalidade é ser funcionario do Estado, e desejam naturalmente que este amplifique as suas funções. Aquele radicalismo, cujo fim é o aumento do poder e das funções do Estado, procede deles. E este facto é bem compreensivel, se se observar o mapa economico da França. O Norte paga ao Estado mais que o que dele recebe. Dessa maneira, indemniza a politica do Sul, pela falta de uma economia.

O Sul, que é donde procedem os melhores oradores, já mantinha o predominio na politica ainda antes de se conhecerem os seus dotes oratorios. O Sul é o que dá a norma na politica, porque os seus filhos teem mais inclinação para ela. Todos eles teem uma velha tradição politica, que tem vindo de geração em geração, pela educação da familia e pelas polemicas e conversas nos cafés. Em Suillac, uma mãe não pode dizer coisa mais agradavel ao filho, que «fez uma bonita carreira». Em Roubaix diz-se com orgulho: «Fez um bom «capiral». Nas familias do Sul, o funcionario é o que se senta no lugar de honra, e nas do Norte é o fabricante. Numa cervejaria do Norte fala-se do comercio; num café do Sul, de ideias. Mas nem por isso é ideologo o meridional que aproveita em geral as ideias como o setentrional aproveita o carvão. A grande quantidade de politicos meridionais, habeis e ambiciosos, foi o que deu causa a que o Parlamento francês esteja constituido de forma bem diferente da do anglo-saxão e a que o jogo politico da França seja tão complicado.

O tipo politico francês é, segundo Colrat, meridional, burguês e advogado. E certamente que é burguês. Colrat cita a proposito, com elogio, o livro do americano Barrette Wendell sobre «A França de hoje» Este americano ficou altamente surpreendido ao ouvir os amigos reconhecerem com altivez e orgulho a sua burguezia. Como todos os estrangeiros ilustrados, conheceu a França por meio de artistas e escritores franceses, entre os quais a palavra «burguês» é já ha três quartos de seculo sinonimo de filisteu.

Colrat, no entanto, chamou a atenção para o facto dos politicos da terceira republica, começando por Thiers e passando por Jules Grévy, Jules Ferry, Waldeck-Rousseaux, Brisson e Combes, até Poincaré, serem burgueses, não só por origem e familia, mas tambem por temperamento e espirito. Unicamente Clemenceau e Briand pertencem a outra linha.

A terceira marca do tipico politico francês é o ser advogado, ou pelo menos, ter estudado leis. Disso provém em parte os seus dotes oratorios e daí advem tambem a arte de dominar o «dossier», isto é, de ter sempre á mão o acto decisivo, a frase convincente, a cifra plasticamente ilustrada. Aquele que alguma vez observasse Poincaré (por certo da Lorena e não meridional), veria com a rapidez fabulosa e a extraordinaria habilidade com que tirava da carteira de actas os documentos, os estendia sobre a mesa, e no momento de maior confusão, tirar dentre eles aquele de que necessitava para apoio da sua tese. Isto é o que se chama dominar o «dossier». E esta arte é geral entre os politicos franceses de profissão. E' um facto que o politico francês de profissão, descrito atrás, como meridional, advogado e burguês, não desempenha na vida da comunidade o papel que representava antes; o seu prestigio desceu perante os olhos das massas, e, ao lado da «élite» politica, surgiram outras, como a «élite» financeira, a industrial e a comercial. Parece mesmo que a «élite» politica se tornou superflua automaticamente depois de ter fundado solidamente a Republica, vindo a ser substituida agora pela «élite» tecnica.

Estas ideias que expressou um homem como François Marsal, viram-se até certo ponto confirmadas pelas ultimas eleições, em que muita gente que antes detestava a politica, e prégava a religião da economia, foi eleita. Especialmente no Norte, parece que os tecnicos foram apeiados para a vitoria, tendo conseguido assim a derrota do Sul, com os seus politicos e advogados.—(United Press).

GRIPE
Tosse e bronquite
REBUÇADOS AGUIA
Avenca—S. Braz—Convento
TAÇA D'OURO-Rossio, 115

Pensão Central
Recebe comensais a 280$00, com 3 pratos, pão, fruta, manteiga, café ou cha. Avulso: 7$00.
250$00 com 2 pratos, pão, manteiga, fruta, café, ou cha. Avulso 6$00.
Praça Duque da Terceira, 24 Tel. 24185

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Ao Ex.mo Publico
Agua SALUS (Vidago)
A Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago), proprietaria da Fonte SALUS (Vidago), mais uma vez torna publico que nada tem de comum com qualquer outra Empresa de Aguas Minerais, explorando só a Fonte SALUS (Vidago).
A Fonte SALUS (Vidago), pelo seu caudal (a 0.000 litros em 24 horas) permite que se engarrafe e apresente sempre agua dum só tipo e composição, sendo a Agua SALUS a melhor das aguas minerais.
O mesmo não sucede com outras marcas de aguas minerais que, sendo de variadas Fontes e diversa composição mineral, são todas apresentadas com o nome da região das Fontes e igual côr de rótulos, passando quasi desapercebido ao publico consumidor a designação ou numero da Fonte, ficando na ilusão de que bebe da melhor dessas aguas.
Nunca deveis tomar agua mineral sem examinar atentamente o rotulo das garrafas, exigindo sempre a marca SALUS.
Os visitantes da Fonte SALUS (Vidago) são os melhores propagandistas das qualidades da Agua SALUS. Por isso, esta agua é preferida por todos quantos conhecem as Fontes de Aguas Minerais do País.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A policia e os bandidos

NOVA YÓRK, 2.—Dois dos quatro condenados que se evadiram da prisão, situada nas proximidades desta cidade, na vespera de Natal, foram mortos a tiro pela policia, depois de uma perseguição encarniçada em automovel.

Os evadidos, que tinham cometido alguns roubos, foram descobertos quando assaltavam uma ourivesaria, fugindo em taxi e tendo sido capturados pela policia e mortos depois de uma troca de tiros de revolver.—(Havas).

Politica argentina

BUENOS AIRES, 2.—Diz-se que o terrorista italiano Giovanni, recentemente fusilado, tinha relações com politicos partidarios do sr. Irigoyen, que estariam fomentando um movimento revolucionario. Giovanni era autor de varios atentados, entre êles o praticado no consulado do seu país, em 1928.

Está sendo distribuido por todo o país um folheto, publicado pelo govêrno, expondo os motivos e os fins da revolução que poz no poder o general Uriburu.—(Americana).

Desastre de aviação

LETHBRIDGE (Alberta), 2. — A multidão que assistia a um desafio de «basket-ball», ficou bastante horrorisada ao resenciar a queda de um avião num terreno vizinho e em que ficaram mortos os dois ocupantes. O jogo foi suspenso.—(Havas).

A crise bancaria

NOVA YORK, 2—Atribui-se á perda definitiva ou mobilisação de valores na importancia de 75 milhões de dollars, representando um terço do activo, o recente encerramento do Banco dos Estados Unidos.—(Havas).

O problema da India

ALLAHABAD, 2. — Antes de terem saido desta cidade para conferenciar com Gandhi, diversos chefes congressistas exprimiram a opinião de que havia esperanças de solução para o problema da India.—(Havas).

AOS TENNISTAS
A Casa Senna, da R. N do Almada, 48 a 52, dá de brinde a todos os compradores d'uma raquete do preço de Esc. 200$00 para cima, uma linda raquete em miniatura

AZEITE DE TOMAR
Vendemos da nossa afamada marca
«QUINTA DA SERRA»
Para exportação: em caixas de todos os tipos e em bidons.
Para entrega aos domicilios: em bilhas de 30, 10 e 5 litros.
Peçam amostras a A. CARVALHO & C.ª
Rua dos Bacalhoeiros, 72, 1.º Esq.º
TELEFONE 2 4432

Bernardino Martins Gomes

2.º anniversario do seu fallecimento

Mafalda Mayr Gomes da Camara Leme de Mesquita e seu marido Julio Vasco da Camara Leme de Mesquita, participam aos seus parentes e amigos que mandam rezar uma missa amanhã, 3 do corrente, ás 11 horas, na igreja dos Martires, sufragando a alma de seu muito querido Pae e Sogro e antecipadamente agradecem a todos que assistirem a êsse acto piedoso.

ODEON HOJE ás 21 horas
O melodrama militar da «Bristish Internacional Pictures»
O ULTIMO HERDEIRO
A intensa comedia de arte
O leão e o rato

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

POLITICA INGLESA

O projecto

de reforma eleitoral

provoca uma luta entre liberais e conservadores

LONDRES, 2 — O principal acontecimento parlamentar desta semana vai ser o debate sôbre a segunda leitura do projecto da reforma eleitoral que hoje começa.

Os conservadores opõem-se aquela medida, mas os liberais, que consideram o voto alternativo como um passo para a representação proporcional que os favorece fortemente, apoiarão o govêrno.

Espera-se que o projecto será sujeito a uma segunda leitura. — (Havas)

A questão da India

LONDRES, 2 — Afirma-se que os delegados chegue na proxima sexta-feira da India combinaram publicar um manifesto dirigido ao povo indiano, expondo os resultados principais daquela conferencia.

Espera-se que a maior parte dos delegados chegue nap roxima sexta-feira a Bombaim.

Está combinada para esta semana uma conferencia entre Gandhi e os comerciantes indianos que desejam salientar os prejuizos economicos causados pela campanha de desobediencia civil. — (Havas)

O problema da Palestina

LONDRES, 2 — O secretario do Estado das Colonias nomeou uma comissão da qual faz parte Sir Samuel O'Donnell, que servirá de presidente, para ir á Palestina estudar e relatar os impostos, despesas e organização geral da administração inglesa.

A defeza da Palestina e da Transjordania não faz parte das questões a estudar. A comissão começa imediatamente o seu inquerito. — (Havas)

Reabre amanhã

o Parlamento alemão

BERLIM, 2 — Após sete semanas de encerramento, reabre amanhã o Reichstag. Efectuou-se hoje uma sessão secreta para preparar os trabalhos parlamentares, tendo sido rejeitada uma proposta dos nacionalistas de Hitler para que a Alemanha abandone imediatamente a Sociedade das Nações.

Em Murman, deu-se um encontro entre socialistas e hitlerianos, tendo havido 30 feridos. — (United Press).

O presidente Doumergue

e os jornalistas republicanos

PARIS, 2. — O sr. Doumergue presidiu ao banquete do 50.º aniversario da Associação dos Jornalistas Republicanos, onde pronunciou um discurso que terminou por estas palavras: «A união de todos os franceses é hoje mais necessaria do que nunca». — (Havas).

Premio «Rey Colaço»

No concurso de piano entre alunos, que esta tarde se realizou no Conservatorio para a concessão do premio «Rey Colaço», ficou classificado em primeiro lugar o sr. Jorge Croner Bettencourt.

Durante as obras a
CASA DAS CARTEIRAS
vende todos os artigos com grandes abatimentos. 100, R. DA PRATA, 100

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

VIDA UNIVERSITARIA

A eleição

para vice-Reitor

da Universidade de Lisboa realizou-se hoje

Na sala das sessões do Senado Universitario, reuniram-se hoje, ás 15 horas, os professores e os representantes dos assistentes e dos estudantes das cinco Faculdades de Lisboa, a fim de ser escolhida a lista triplice, da qual o sr. ministro da Instrução escolherá o novo vice-reitor da Universidade.

A outra assembleia geral, em que se procedeu á escolha dessa lista, foi invalidada, por se verificar que alguns dos representantes que nela tomaram parte já o não podiam fazer, em virtude de ter terminado o seu mandato.

A vice-reitoria tem estado, por isso, confiada ao sr. dr. Carneiro Pacheco, dada a incompatibilidade entre o exercicio do cargo de vice-reitor e a directoria de qualquer Faculdade.

A assembleia de hoje foi presidida pelo sr. dr. Caeiro da Mata, reitor da Universidade, tendo assistido quasi todos os lentes das diversas Faculdades, entre os quais vimos os seguintes:

Drs. Pedro Martins, Manuel de Oliveira Ramos, Santos Lucas, Carneiro Pacheco, Francisco Gentil, Manuel Rodrigues, Hernani Cidade, etc.

Apresentaram-se duas listas:

A da Reitoria continha os nomes dos professores drs. Carneiro Pacheco, Cirilo Soares e Celestino da Costa.

Os estudantes Teofilo Carvalho dos Santos, Adelino Cabral, Freitas e Silva, Antonio Pires de Andrade e Rodrigo Fonseca, respectivamente representantes, na Assembleia, das Faculdades de Direito, Farmacia, Letras, Medicina e Sciencias, enviaram a todos os professores uma circular, defendendo a seguinte lista: drs. Francisco Gentil, Hernani Cidade e Ruy Teles Palhinha.

Foi escolhida a lista apresentada pela Reitoria.

O anarquista Paolino Scarfo

foi hoje fuzilado

BUENOS AIRES, 2. — Hoje, de manhã, vinte e quatro horas depois do fuzilamento do anarquista italiano Giovanni, foi fuzilado Paolino Scarfo, que morreu tambem sem permitir que lhe vendassem os olhos, tendo sido executado pelo mesmo pelotão.

Ontem, antes de ser executado Giovanni, apresentou-se na prisão a mãe do condenado, pedindo clemencia. — (United Press).

Brindes

A Companhia de Seguros «A Nacional» teve a amabilidade de nos oferecer alguns dos seus brindes réclamo, que são intetressantissimos. Os nossos agradecimentos.

O PROGRAMA NAVAL

Foram hoje

entregues as propostas

para a construção dos novos barcos de guerra

Terminou hoje o prazo para entrega das propostas das casas construtoras nacionais e estrangeiras concorrentes ao fornecimento dos novos navios de guerra incluidos no programa naval.

Até ás 16 horas compareceram no Ministerio da Marinha representantes de casas construtoras francesas, italianas, inglesas e holandesas, e da Sociedade Portuguesa de Construções e Reparações Navais.

Os engenheiros estrangeiros estiveram no gabinete do Chefe do Estado Maior Naval, sr. almirante Constantino de Lima, a quem entregaram as suas propostas.

Assistiram tambem ao acto o sub-Chefe do Estado Maior, sr. comandante Pereira da Silva, e outros oficiais.

Entre os concorrentes ingleses figuram as casas Vicker's, Armstrong e Yarrow.

Das holandesas, uma propõe-se apenas para a construção de contra-torpedeiros.

Por sua vez, a Sociedade Portuguesa de Construções e Reparações Navais só se propõe para a construção de «avisos».

Uma das casas inglesas concorrentes é representada pelo sr. Charles Henri Bleck.

Os engenheiros holandeses fizeram-se acompanhar pelo engenheiro português sr. Cesár Ferreira, seu consultor tecnico.

As propostas serão abertas pelo Estado Maior Naval, que para esse fim se reunirá, devendo marcar-se depois um praso para a sua cuidada apreciação.

A estatistica negra

dos desastres de viação

NOVA YORK, 1. — Oitenta e seis pessoas morrem diariamente, por acidentes de automoveis e atropelamentos, nos Estados Unidos, e umas 2.739 ficam feridas de gravidade, pelo mesmo motivo, segundo informes oficiais.

Com 25 mortes por desastres de automoveis, por cada 100.000 habitantes, a America do Norte ocupa o 1.º lugar na estatistica negra do motor, em todo o mundo. Segue-se, imediatamente, a Australia, com 12,1; e depois, a Nova Zelandia, com 9,2, e o Canadá, com 9,1. — (United Press).

As eleições na Argentina

BOGOTA', 2 — Nos tumultos que se deram por causa das eleições para o Congresso houve 8 mortos e 14 feridos. — (Havas).

POLITICA BRASILEIRA

Afirma-se

que os Estados do Norte

preparam um golpe contra o govêrno provisorio

Ha muito tempo que correm boatos na Europa duma nova agitação politica em varios Estados brasileiros.

Até hoje, esses boatos não fôram confirmados, nem desmentidos.

A Agencia Havas, porém, forneceu hoje um telegrama em que se dão informa mais concretos ácêrca da situação no Brasil e que em seguida publicamos, com as devidas reservas, pois que não ha ainda nenhuma confirmação ou desmentido oficial:

PARIS, 2. — O «Times» publica uma noticia de Nova York, dizendo que a hostilidade de diversos Estados do norte do Brasil contra o Govêrno provisorio desencadeou uma revolta no Estado de Piauhy. Um oficial de marinha, que era comissario do Govêrno nesta provincia, foi obrigado a fugir em virtude do golpe de Estado dirigido por personalidades civis apoiadas pela milicia.

O general Tavora, heroi nacional do norte, desde a ultima revolução, partiu para o Piauhy em missão oficial de inquerito e pacificação, mas o Govêrno desconfia da sua atitude, da qual dependerá a solução do conflito. — (Havas).

Os trabalhos preparatorios

para as eleições em Espanha

MADRID, 2 — O chefe do govêrno não sai do seu gabinete do Ministerio da Guerra desde sabado, devido a uma entorse que sofreu num pé. Por este motivo, não foi ontem á estação aguardar o rei, que hoje foi pessoalmente conferenciar com ele acêrca das proximas eleições.

O soberano levou ao general Berenguer dois decretos assinados: um sobre o tribunal de recurso para a constituição dos «ayuntamientos» que hão de presidir ás proximas eleições e outro nomeando conselheiros de Estado alguns antigos ministros. — (United Press).

A atitude dos socialistas

MADRID, 2. — Está-se realizando nesta cidade a assembleia socialista de que depende, em grande parte, a solução do problema politico espanhol.

Da provincia vieram 200 delegados. Esta manhã iniciou-se o debate sôbre a atitude a tomar nas proximas eleições.

Os trabalhos da assembleia fôram suspensos ás 14 horas e recomeçam ainda esta tarde, devendo terminar á noite.

O «leader» socialista Julian Besteiros declarou á «United Press», que é partidario da abstenção, não podendo afirmar por enquanto qual será o resultado da assembleia. — (United Press).

AVISO
IMPORTANTISSIMO
CORD e PACKARD
O LEILÃO á porta do Tribunal do Comercio, por execução da PENHORA feita a SEBASTIÃO POMBAL, realisa-se em 10 do corrente, á 1 hora da tarde.
Oportunamente será o publico avisado de novos e sensacionais leilões.

Cêra Dr. Lustosa

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL
A mais importante companhia de seguros da peninsula
Seguros nos ramos
INCENDIO e VIDA
Agentes gerais:
Albert Oulman & Cº, Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 121, 1.º—LISBOA
Teleg. OULMANGRAM Telef. 24121